

- Centro de Atendimento Toxicológico -TOXCEN

Plantas Tóxicas

COMIGO- NINGUÉM-PODE

Família: Araceae
Princípio Ativo: Oxalato de Cálcio



COPO DE LEITE

Família: Araceae
Princípio Ativo: Oxalato de Cálcio



TINHORÃO

Família: Aráceas Nome popular: tajá, taiá, caládio Princípio Ativo: Oxalato de Cálcio
Parte tóxica: todas as partes da planta.



TAIOBA-BRAVA

Família: Araceae
Nome popular: cocó, taió, tajá.
Princípio Ativo: Oxalato de Cálcio
Parte tóxica: todas as partes da planta



SAIA-BRANCA

Família: Solanaceae.
Nome popular: trombeta, trombeta-de-anjo, trombeteira, cartucheira, zabumba.
Princípio Ativo: Beladona
Parte tóxica: todas as partes da planta.



BICO-DE-PAPAGAIO

Família: Euphorbiaceae.
Nome popular: rabo-de-arara, papagaio.
Princípio Ativo: Toxalbumina
Parte tóxica: todas as partes da planta.



COROA-DE-CRISTO

Família: Euphorbiaceae.
Nome popular: coroa-de-cristo.
Princípio Ativo: Toxalbumina
Parte tóxica: todas as partes da planta.



ESPIRRADEIRA

Família: Apocynaceae.
Nome popular: oleandro, louro rosa.
Princípio Ativo: Glicosídeo cardiotóxico
Parte tóxica: todas as partes da planta



MAMONA

Família: Euphorbiaceae.
Nome popular: carrapateira, rícino, mamoeira, palma-de-cristo, carrapato.
Princípio Ativo: Toxalbumina
Parte tóxica: sementes.



PINHÃO-ROXO

Família: Euphorbiaceae.
Nome popular: pinhão-de-purga, pinhão-paraguaio, pinhão-bravo, pinhão, pião, pião-roxo, mamoninho, purgante-de-cavalo.
Princípio Ativo: Toxalbumina
Parte tóxica: folhas e frutos.



CHAPÉU DE NAPOLEÃO

Família: Apocynaceae.

Nome popular: jorro-jorro, bolsa-de-pastor.

Princípio Ativo: Glicosídeo cardiotóxico

Parte tóxica: todas as partes da planta



BUCHA PAULISTA

Família: cucurbitaceae

Nome popular:

Princípio Ativo:

Parte tóxica:



NOME	PARTE TÓXICA	SINAIS E SINTOMAS
COMIGO-NINGUÉM-PODE Aninga-do-Pará.	Todas as partes da planta	A ingestão e o contato podem causar sensação de queimação, edema (inchaço) de lábios, boca e língua, náuseas, vômitos, diarreia, salivação abundante, dificuldade de engolir e asfixia; os contatos com os olhos podem provocar irritação e lesão da córnea.
TINHORÃO Taiá, caládio		
COPO-DE-LEITE Copo-de-leite.		
TAIOBA-BRAVA Cocó, taió, tajá		
AROEIRA Pau-de-bugre, coração-de-bugre, aroeira-brava	Todas as partes da planta	O contato ou a proximidade provoca reação dérmica local (bolhas, vermelhidão e coceira), que persiste por vários dias; a ingestão pode provocar manifestações gastrintestinais.

SAIA-BRANCA Trombeteira, zabumba	Todas as partes da planta	A ingestão pode provocar boca seca, pele seca, taquicardia, dilatação das pupilas, rubor da face, estado de agitação, alucinação, hipotermia; nos casos mais graves pode levar a morte.
AVELÓS Graveto-do-cão, dedo-do-diabo.	Todas as partes da planta	A seiva leitosa causa lesão na pele e mucosas, edema de lábios, boca e língua, dor em queimação; o contato com os olhos provoca irritação, lacrimejamento, edema das pálpebras; a ingestão pode causar náuseas, vômitos e diarreia.
BICO-DE-PAPAGAIO Rabo-de-arara, papagaio.		
COROA-DE-CRISTO Coroa-de-cristo		
URTIGA Urtiga-brava, urtigão, cansanção.	Pelo do caule e folhas	O contato causa dor imediata devido ao efeito irritativo, com inflamação, vermelhidão cutânea, bolhas e coceira.
ESPIRRADEIRA Nome popular: oleandro, louro rosa	Todas as partes da planta	A ingestão ou o contato com o látex pode causar dor em queimação na boca, salivação, náuseas, vômitos, cólicas abdominais, diarreia, tonturas e distúrbios cardíacos que podem levar a morte.
CHAPÉU-DE-NAPOLEAO jorro-jorro, bolsa-de-pasto		
CINAMOMO Jasmim-de-cachorro, sabão-de-soldado, árvore-santa	Frutos e chá das folhas	A ingestão pode causar aumento da salivação, náuseas, vômitos, cólicas abdominais diarreia intensa; em casos graves pode ocorrer depressão do sistema nervoso central.
MANDIOCA-BRAVA Mandioca, maniva	Raiz e folhas	A ingestão causa cansaço, falta ar, fraqueza, taquicardia, taquipnéia, acidose metabólica, agitação, cianose intensa, confusão mental, convulsão, coma e morte.
MAMONA Carrapateira, ricínio, mamoeira, palma-de-cristo, carrapato.	Sementes	A ingestão das sementes mastigadas causa náuseas, vômitos, cólicas abdominais, diarreia mucosa e até sanguinolenta; nos casos mais graves pode ocorrer convulsões, coma e óbito.
PINHÃO-ROXO Pinhão-de-purga, pinhão-paraguaio, pinhão-bravo, pinhão-roxo, purgante-de-cavalo.	Folhas e frutos	A ingestão do fruto causa náuseas, vômitos cólicas abdominais, diarreia mucosa e até sanguinolenta, dispnéia, arritmia e parada cardíaca.

MEDIDAS PREVENTIVAS

- Mantenha as plantas venenosas fora do alcance das crianças.
- Conheça as plantas venenosas existentes em sua casa e arredores pelo nome e características.
- Ensine as crianças a não colocar plantas na boca e não utilizá-las como brinquedos (fazer comidinhas, tirar leite, etc).
- Não prepare remédios ou chás caseiros com plantas sem orientação médica.
- Não coma folhas e raízes desconhecidas. Lembre-se que não há regras ou testes seguros para distinguir as plantas comestíveis das venenosas. Nem sempre o cozimento elimina a toxicidade da planta.
- Tome cuidado ao podar as plantas que liberam látex provocando irritação na pele, principalmente nos olhos; evite deixar os galhos em qualquer local onde possam vir a ser manuseados por crianças; quando estiver lidando com plantas venenosas use luvas e lave bem as mãos após esta atividade.
- Em caso de acidente, procure imediatamente orientação médica e guarde a planta para identificação.